

[DEMODOSE]

Demodicose

É uma dermatose parasitária não contagiosa (ou seja, não há transmissão de um cão para o outro) muito comum da pele dos cães e um problema também reconhecido em gatos, embora seja muito raro. É caracterizada pela excessiva proliferação do ácaro *Demodex spp*, decorrente de predisposição genética (sendo herdada da mãe, pai ou ambos, portadores da doença) e/ou distúrbios do sistema imunológico, levando ao desenvolvimento de lesões. Então, a demodicose é uma doença hereditária.

O *D. canis* é o ácaro mais comumente encontrado. Esse parasita reside dentro dos folículos pilosos e raramente nas glândulas sebáceas. Todo o seu ciclo de vida é passado na pele (ovo, larva, ninfa e adulto). Este ácaro é habitante da pele normal e é transmitido da cadela para os filhotes por contato direto nos primeiros dias de vida.



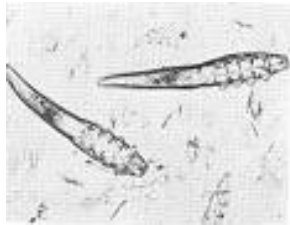
Ciclo de vida de *Demodex spp.*

Demodicose

Outras espécies de *Demodex* reconhecidas são: *D. injai*, *D. cornei*, *D. cati* e *D. gatoi*.



D. injai



D. canis



D. cati



D. gatoi

A demodicose pode ser classificada da seguinte forma:

- 1- Quanto a sua distribuição corporal:
 - a. Localizada: Ocorre geralmente na face e membros anteriores e, na maioria das vezes, não deve ser tratada, pois cerca de 80% desses cães controlam naturalmente sua própria produção de ácaros;
 - b. Generalizada: Ocorre quando dois ou mais pés são acometidos (Pododemodicose) ou cinco ou mais áreas do corpo forem acometidas. Os cães com demodicose generalizadas devem ser afastados da reprodução pelo seu potencial hereditário;
- 2- Quanto à faixa etária de ocorrência das primeiras manifestações:
 - a. Juvenil: Geralmente ocorre em cães com menos de 18 meses e está associada com fatores genéticos, nutrição deficiente, verminoses e estresse (mudança de ambiente, de alimentação, cio, abandono);
 - b. Adulto: Início na fase adulta. Pode estar associada com doenças sistêmicas (Ex.: hiperadrenocorticism, hipotireoidismo, leishmaniose, diabetes, neoplasias) ou com terapias imunossupressivas (corticoterapia, quimioterapia);

As lesões na pele incluem áreas de alopecia (sem pêlos) ao redor dos olhos e da boca, crostas, eritema (avermelhamento) acompanhado ou não de prurido (coceira). Outras alterações encontradas são descamação, hiperqueratose (espessamento da pele), hiperpigmentação (aumento da pigmentação da pele), infecção bacteriana (pioderma) ou fúngica da pele (geralmente por *Malassezia pachydermatis*). Também pode haver otite, que é a inflamação dos ouvidos.







Algumas raças de cães estão mais acometidas, como Pit Bull, Bull Terrier, Cocker Spaniel, Boxer, Shar Pei, Yorkshire, Buldogue, Pastor Alemão, entre outros.

A demodicose pode ser diagnosticada através de exames chamados raspados de pele ou em tricogramas e encontrando os ácaros sob microscópio. Algumas vezes são necessários múltiplos raspados até que o ácaro seja encontrado. Em algumas raças, como o Shar Pei e nos cães com doença crônica (com a pele muito pigmentada e espessada), uma biópsia de pele poderá ser necessária para diagnosticar a doença.

Vale salientar que uma vez que demodicose é uma doença com base genética e sofre influência do estresse, todas as situações “estressantes” podem levar ao desenvolvimento de lesões e que, por isso também, a cura pode não ser possível, principalmente na forma generalizada da doença. Ou seja, o animal com demodicose receberá o tratamento até a remissão das lesões e será novamente tratado quando demonstrar sintomas da doença. Então o cliente deve estar ciente de que seu animal provavelmente passará por alguns episódios de demodicose durante a vida. Cadelas com demodicose devem ser castradas, pois o parto é também uma situação de estresse e pode contribuir para o desencadear de lesões.

TUDO O TRATAMENTO E O ACOMPANHAMENTO SERÃO FEITOS PELO MÉDICO VETERINÁRIO. NÃO MEDIQUE O ANIMAL.